

política

Candidatos priorizam campanha corpo a corpo

Gabriel, Juliana, Zucco e Maranata foram às ruas no fim de semana



Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

Após uma semana chuvosa, os candidatos ao governo do Rio Grande do Sul aproveitaram o fim de semana ensolarado para fazer campanha corpo a corpo nas ruas da Região Metropolita-

na de Porto Alegre.

Os principais candidatos ao Piratini - Gabriel Souza (MDB), Juliana Brizola (PDT), Luciano Zucco (PL) e Marcelo Maranata (PSDB) - foram ao encontro dos eleitores em feiras, praças, parques e outros locais públicos.

Gabriel Souza visitou na manhã deste sábado (22) o Mercado do Produtor, na Rótula do Papa, no bairro Azenha. Lá ele conversou com feirantes, produtores da agricultura familiar

e moradores do bairro. Em seguida, foi a Gravataí participar da caminhada pela Morada do Vale I.

No domingo (23), Gabriel esteve no Parque da Redenção ao lado do candidato a vice-governador Ernani Polo (PSD) e participou de uma mobilização com candidatos a deputado e apoiadores no tradicional Brique da Redenção. Na sequência, participou de um almoço organizado pelo vereador e secretário de Serviços Urbanos de Porto Alegre, Rafael Fleck (MDB), que reuniu moradores, lideranças e representantes de diferentes setores da sociedade civil.

Juliana Brizola iniciou o fim de semana com uma caminhada no bairro Santa Isabel, em Viamão. O evento reuniu apoiadores, lideranças políticas e candidatos da coligação na manhã deste sábado. À noite, a candidata participou de um ato em Canoas, junto com os demais integrantes da chapa majoritária.

No domingo, a assessoria da candidata divulgou uma nota: "Juliana Brizola não participará dos atos de campanha neste domingo, para se despedir de Manoel Dias, companheiro de tantas lutas e amigo querido". Dias foi um dos fundadores do PDT e ministro do Trabalho e Emprego durante a gestão da ex-presidente Dilma Rousseff (PT, 2011-2016).

Luciano Zucco cumpriu agenda em Santa Cruz do Sul no sábado, onde defendeu medidas para os produtores de tabaco, o aeroporto da cidade e o reforço das equipes de Saúde da Família. O candidato também participou do lançamento da campanha à reeleição da deputada estadual Kelly Moraes (PL) e do



Gabriel Souza, do MDB, percorreu parques e feiras em Porto Alegre



Juliana Brizola, do PDT, participou de uma caminhada em Viamão

deputado federal Marcelo Moraes (PL). O prefeito da cidade, Sérgio Moraes (PL), também participou do evento.

No domingo, o candidato do PL liderou uma carreta pelas ruas de Porto Alegre em um caminhão equipado com alto-falantes, onde apresentou suas propostas. Às 14h30min, ele participou de uma caminhada na Orla do Guaíba, ao lado de centenas de apoiadores. "Vamos começar a segunda semana exatamente como terminamos a primeira: na rua, perto das pessoas", projetou Zucco. A campanha iniciou em 16 de agosto.

Marcelo Maranata começou o sábado, em Guaíba, no Piquete Vem pra Guaíba Tchê. Às 14h, foi para Alvorada para participar do Adesivo da candidata a deputada estadual Enfermeira Mi-

chele (PSDB). Por volta das 16h, participou da caminhada pelo comércio e pelo Camêlódromo da Voluntários da Pátria, no Centro Histórico de Porto Alegre.

No domingo, a agenda iniciou com gravações de programas de rádio e televisão. Às 14h, realizou uma caminhada pelos bairros São Francisco e Nova Guaíba em Guaíba, priorizando o contato direto com moradores e comerciantes. A última agenda do fim de semana estava marcada para às 19h, em Alvorada, com a participação do candidato em um culto na Igreja de Rua.

Rejane de Oliveira fez campanha no bairro Sarandi. Até o fechamento da edição, os candidatos César Ponter (PCO) e Priscila Voigt (UP) não responderam à reportagem.



Zucco, do PL, organizou carreta e caminhada na orla do Guaíba



Marcelo Maranata, do PSDB, distribuiu panfletos no Centro da Capital

Manoel Dias, fundador do PDT e ex-ministro de Dilma, morre aos 88 anos

/ OBITUÁRIO

Um dos fundadores do PDT e ex-ministro do Trabalho e Emprego no governo Dilma Rousseff, Manoel Dias, morreu na noite deste sábado aos 88 anos, em Florianópolis. A causa da morte não foi divulgada. Ele estava hospitalizado após o agravamento de seu estado de saúde e havia sofrido um

AVC em 2025. O velório será realizado na Assembleia Legislativa de Santa Catarina nesta segunda-feira das 10h às 15h. Natural de Içara, Manoel Dias iniciou a vida pública em 1962, quando foi eleito vereador pelo PTB. Dois anos depois, após o golpe militar de 1964, teve o mandato cassado e foi preso.

Em 1965, participou da fundação do MDB em Santa Catarina.

No ano seguinte, foi eleito deputado estadual para a legislatura de 1967 a 1971. Em 1969, após a edição do AI-5, voltou a ser cassado e teve os direitos políticos suspensos por dez anos.

No início dos anos 1980, ajudou a fundar o PDT ao lado de Brizola e outras lideranças. Também presidiu o partido em Santa Catarina e disputou eleições para deputa-

do estadual, governador e vice-governador, sem se eleger.

Foi ministro do Trabalho e Emprego no primeiro mandato de Dilma Rousseff e foi mantido na função no início do segundo governo da presidente. Dias era secretário-geral nacional do PDT, presidente da Fundação Leonel Brizola - Alberto Pasqualini e presidente do PDT de Santa Catarina.



Dias sofreu um AVC em 2025